

SAÚDE

Uso de seringa de vidro provoca demissão

Secretário municipal de Saúde, Getúlio Hanashiro, anunciou ontem a exoneração de três funcionários de administrações regionais de São Paulo

HELIANA NOGUEIRA

O secretário municipal da Saúde, Getúlio Hanashiro, exonerou ontem os diretores da Administração Regional de Saúde 7 (Ars7), Sancho Pinheiro Sobreira e Antonio Celso Lerário Iervolino, por indicarem às unidades de saúde e prontos-socorros o uso de seringas de vidro reutilizáveis na falta de seringas descartáveis. Por meio de ofício datado de 3 de fevereiro e assinado por Iervolino, "no caso do usuário se negar a receber a medicação com a utilização de seringas não descartáveis, este direito deverá ser respeitado, porém, com a assinatura de um termo de responsabilidade".

A secretaria também abriu sindicância administrativa para apurar o caso.

Segundo Hanashiro, não houve nenhuma autorização por parte da secretaria para a divulgação do comunicado. "Os diretores alegaram que se tratava de uma medida preventiva na hipótese de falta de seringas descartáveis", disse o secretário. "Mas cada administração tem autonomia para a compra de seringas descartáveis, ou mesmo fazer um empréstimo de outras administrações."

De acordo com Hanashiro, não há estoque do material em duas administrações regionais, a ARs7, na Zona Norte, e a ARs1, no Centro, cujo diretor, Fernando Fernandes, também foi exonerado ontem. "Deixar zerar o estoque é incompetência administrativa", afir-

mou o secretário. A secretaria dispõe, segundo ele, de um estoque de 935.110 seringas descartáveis nas demais administrações regionais de saúde, suficientes para oito meses. "Lamento o pânico causado na população", disse Hanashiro. "Só posso supor que foi um boicote à administração."

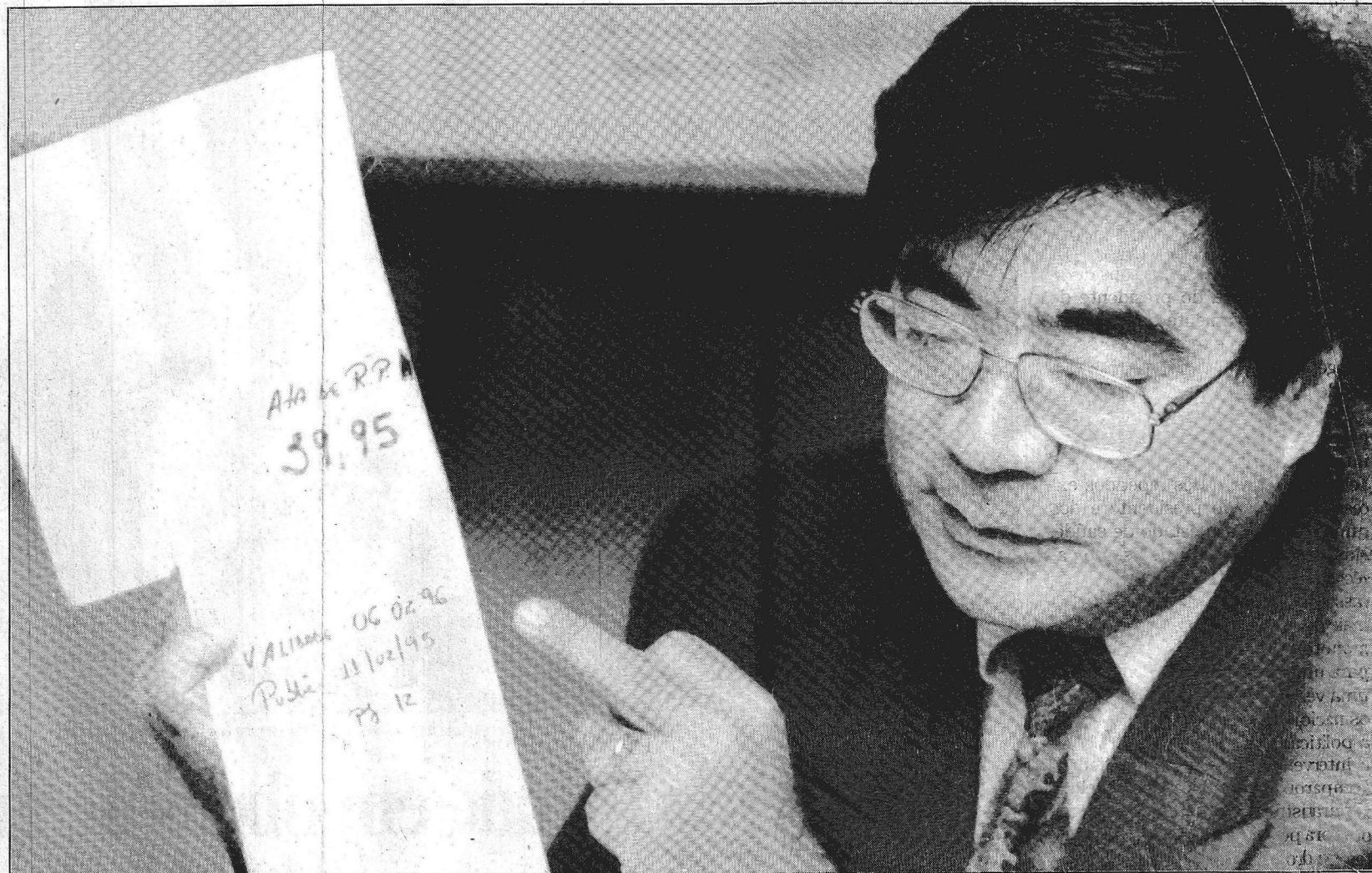
A secretaria não recebeu qualquer informação formal de que estaria ocorrendo o problema de falta de material. "Tivemos três reuniões dos Conselhos Técnicos Administrativos (CTAs), que reúnem os diretores regionais, e esse tipo de problema nunca foi levantado", afirmou Hanashiro. "Além disso, distribuir uma circular dessa natureza só poderia ser feito com o conhecimento do diretor efetivo da ARs7 e da secretaria."

Ontem mesmo a secretaria providenciou o remanejamento de 8 mil seringas descartáveis para os bairros

de Santana, Vila Maria, Tucuruvi e Brasilândia, da ARs7. As novas seringas, que foram compradas no último dia 11, devem chegar à rede até a próxima semana. Foram nomeados como novos diretores José Roberto Dutra Rodrigues, para a Ars7, e Luiz Fortunato, para a Ars1.

O diretor do Hospital Municipal de Vila Nova Cachoeirinha, Roberto Luiz Durte Araújo, disse que o hospital tem vivido a racionalização de seringas descartáveis. "O uso está sendo racionalizado mas não chega a faltar o material", informou.

SECRETÁRIO
ALEGA
INCOMPETÊNCIA
ADMINISTRATIVA



Hanashiro: "Cada administração tem autonomia para a compra de seringas descartáveis, ou mesmo fazer um empréstimo"